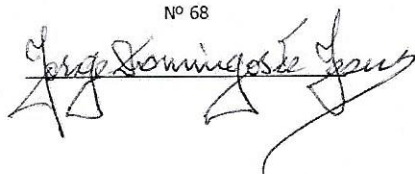


BALANÇO

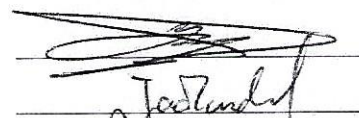
RUBRICAS		Unidade Monetária (Euro)	
		Períodos	
	Notas	2017	2016
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	815.647,43	837.926,61
Propriedades de Investimento	5	529.362,01	535.795,33
Investimentos Financeiros	6	11.919,30	11.241,58
		1.356.928,74	1.384.963,52
Ativo Corrente			
Inventários	7	2.764,11	2.481,82
Estado e Outros Entes Públicos		0,00	0,00
Outros Activos Correntes	15.2	24.162,27	22.516,14
Diferimentos	15.1	2.988,93	2.268,23
Caixa e Depósitos Bancários	3.2 I)	743.704,35	841.246,82
		773.619,66	868.513,01
Total do Ativo		2.130.548,40	2.253.476,53
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados	15.6	545.313,35	669.411,62
Excedentes de Revalorização	15.6	960.374,68	960.374,68
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	15.6	10.564,00	10.564,00
Resultado Líquido do Período	15.6	-92.095,35	-124.098,27
Total do Fundo de Capital		1.424.156,68	1.516.252,03
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	9	538.379,79	538.379,79
		538.379,79	538.379,79
Passivo Corrente			
Fornecedores		26.064,17	21.429,81
Estado e outros entes públicos	11	16.082,12	14.716,12
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	15.1	0,00	62.044,51
Outras Passivos Correntes	15.2	125.865,64	100.654,27
		168.011,93	198.844,71
Total do Passivo		706.391,72	737.224,50
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.130.548,40	2.253.476,53

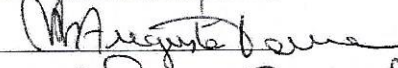
CONTABILISTA CERTIFICADO

Nº 68

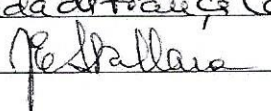


A Direção





 Paula de Fátima Correia de Jesus



Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DO FUNCHAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR NATUREZA

		Unidade Monetária (Euro)		
Rendimentos e Gastos		NOTAS	Períodos	
			2017	2016
(+)	Vendas e serviços Prestados	8.2	402.370,39	403.651,51
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração	10	510.850,33	756.505,40
(-)	C.M.V.M.C.	7.2	-79.435,02	-77.002,20
(-)	Fornecimentos e serviços externos	15.3	-303.013,96	-566.272,47
(-)	Gastos com o pessoal	13	-734.792,40	-696.824,21
(+)	Outros rendimentos	15.4	136.253,59	93.528,56
(-)	Outros gastos	15.4	-6.367,65	-12.230,75
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBTDA			-74.134,72	-98.644,16
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3/5	-22.117,99	-27.369,31
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBT			-96.252,71	-126.013,47
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos:	15.5	6.475,83	2.439,94
(-)	Juros e gastos similares suportados:	15.5	-0,16	-0,15
Resultados Antes Impostos			-89.777,04	-123.573,68
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período	12	2.318,31	524,59
Resultado Líquido do Período			-92.095,35	-124.098,27

CONTABILISTA CERTIFICADO

Nº 68

Luís Domingos de Jesus

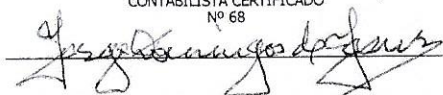
A DIREÇÃO

João André
Maria Beatriz Leão
Luís de Francisco Correia de Jesus
João de Deus

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR FUNÇÕES

31-12-2017

Rubricas	NOTAS	1		2		3		5		8		9		10		Unidade Monetária (Euro)	
		Administrativo		Lar Santa Isabel		Lar Jardim do Sol		Técnicos		Apoio Domiciliário/ Lavandaria		Centro dia Jardim do Sol		Cantina Social/PEA		Períodos	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vendas e Prestação de Serviços 71+72	8.2	2.436,81	1.644,90	195.809,31	191.453,28	183.074,50	187.931,23	0,00	0,00	1.455,00	1.665,00	18.586,77	20.464,10	1.008,00	493,00	402.370,39	403.651,51
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (61+621+63-63 G. Adm)	7.2	0,00	0,00	32.492,69	28.198,51	33.220,61	31.511,43	0,00	0,00	0,00	0,00	11.946,65	10.688,24	1.775,07	6.604,02	79.435,02	77.002,20
Resultado Bruto		2.436,81	1.644,90	163.316,62	163.254,77	149.853,89	156.419,80	0,00	0,00	1.455,00	1.665,00	6.640,12	9.775,86	-767,07	-6.111,02	322.935,37	326.649,31
Outros Rendimentos 7-(71+72)	15.4/15.5	140.316,26	95.477,54	139.787,55	134.396,20	197.731,42	194.521,00	99.495,60	97.632,21	7.944,72	7.781,28	65.840,20	64.561,67	2.464,00	258.104,00	653.579,75	852.473,90
Gastos de Distribuição 6253																	
Gastos Administrativos (a)	15.3/15.4	66.910,54	80.443,90	428.141,17	408.203,15	355.024,40	346.207,77	98.902,53	97.223,36	30.130,36	28.294,57	72.709,62	60.306,86	1.672,41	262.697,19	1.053.491,03	1.283.376,80
Gastos de Investigação e Desenvolvimento (b)																	
Outros Gastos (c)	15.4	7.090,41	7.371,43	19,74	764,86	19,70	0,01	5.660,52	11.183,64	0,00	0,00	10,60	0,00	0,00	0,00	12.800,97	19.319,94
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68.752,12	9.307,11	-125.056,74	-111.317,04	-7.458,79	4.733,02	-5.067,45	-10.774,79	-20.730,64	-18.848,29	-239,90	14.030,67	24,52	-10.704,21	-89.776,88	-123.573,53
Gastos de financiamento (líquidos)	15.5	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16	0,15
Resultados antes impostos		68.751,96	9.307,11	-125.056,74	-111.317,04	-7.458,79	4.732,87	-5.067,45	-10.774,79	-20.730,64	-18.848,29	-239,90	14.030,67	24,52	-10.704,21	-89.777,04	-123.573,68
Imposto sobre o rendimento do período	12	2.318,31	524,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.318,31	524,59
Resultado Líquido do Período		66.433,65	8.782,52	-125.056,74	-111.317,04	-7.458,79	4.732,87	-5.067,45	-10.774,79	-20.730,64	-18.848,29	-239,90	14.030,67	24,52	-10.704,21	-92.095,35	-124.098,27

CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 68


Nota: No ano-1 foram efectuadas correcções nas valências de Lar Santa Isabel e Apoio Domiciliário.

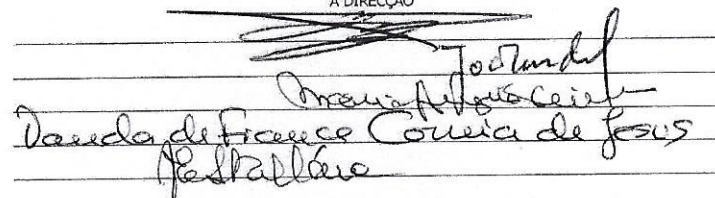
* A título exemplificativo

(a) 62-(621+6253)+63-(83 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-841+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

A DIRECÇÃO



Entidade: **SANTA CASA DA MISERICORDIA DO FUNCHAL**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/ CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31.12.2016

Unidade Monetária (Euro)

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe				Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	15.6	740.396,62	960.374,68	10.564,00	-70.985,00	1.640.350,30	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Excedentes de revalorização de Ativos Fijos Tangíveis e Intangíveis e respetivas Variações		15.6	-70.985,00			70.985,00	0,00	
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais							0,00	
	2		-70.985,00	0,00	0,00	70.985,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15.6	0,00			-124.098,27	-124.098,27	-124.098,27
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		-70.985,00	0,00	0,00	-53.113,27	-124.098,27	-124.098,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras Operações		5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	15.6	669.411,62	960.374,68	10.564,00	-124.098,27	1.516.252,03	0,00

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/ CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO A 31.12.2017

Unidade Monetária (Euro)

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe				Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	15.6	669.411,62	960.374,68	10.564,00	-124.098,27	1.516.252,03	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			-124.098,27			124.098,27	0,00	0,00
	7		-124.098,27	0,00	0,00	124.098,27	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	15.6	0,00			-68.168,74	-68.168,74	-68.168,74
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		-124.098,27	0,00	0,00	55.929,53	-68.168,74	-68.168,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras Operações		10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	11=6+7+8+10	15.6	545.313,35	960.374,68	10.564,00	-68.168,74	1.448.083,29	0,00

CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 68

[Assinatura]

A DIREÇÃO

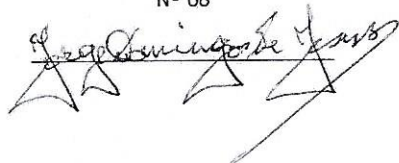
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA **MÉTODO DIRETO**

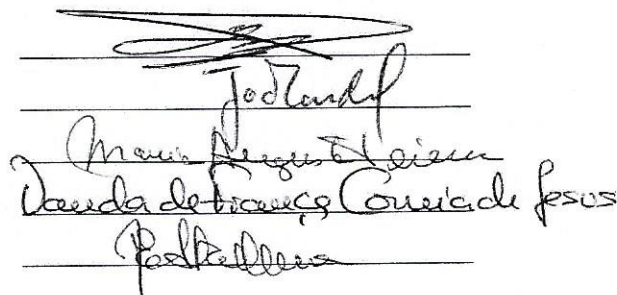
31-12-2017

Unidade Monetária (Euro)

		PERÍODOS	
		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		400.794,69	403.396,07
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamentos a Fornecedores		-83.123,64	-80.744,86
Pagamentos ao pessoal		-731.473,88	-692.390,15
Caixa gerada pelas Operações		-413.802,83	-369.738,94
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-272,04	-3.696,26
Outros recebimentos/ pagamentos		262.086,61	251.421,62
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		-151.988,26	-122.013,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		-634,91	-20.359,46
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		44.637,30	4.000,00
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		3.963,28	0,00
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares	15	6.480,12	2.439,94
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		54.445,79	-13.919,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Realização de Fundos			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e Gastos Similares		0,00	0,00
Dividendos			
Reduções de Fundos			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-97.542,47	-135.933,10
Efeito das Diferenças de Câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	3.2	841.246,82	977.179,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	3.2	743.704,35	841.246,82
(4) = (b) - (a)		-97.542,47	-135.933,10

CONTABILISTA CERTIFICADO
Nº 68


A DIREÇÃO



ANEXO**1. Identificação da Entidade:****1.1. Designação da Entidade;**

Santa Casa da Misericórdia do Funchal

1.2. Sede;

Calçada de Santa Clara, nº 38-1

1.3. Natureza da Atividade;

CAE-87301-Actividades Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1. As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial, a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), tendo sido por adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março de 2011, o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e o aviso 8259/2015 de 29 de Julho de 2015.

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de Janeiro de 2011 de acordo com a ESNL. Não houve lugar a ajustamentos pela alteração do referencial contabilístico.

2.2. Indicação e justificação das disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL) que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Entidade.

As contas são comparáveis com o exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas:**3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, no caso dos bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, são mensurados ao justo valor.

3.2. Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado em Fundos Patrimoniais como excedente de revalorização. Os gastos subsequentes com manutenção e reparação são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se previsto aumentar a vida útil do bem e se provável que deles resultarão benefícios económicos para a entidade.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculados pelo método das quotas constantes em conformidade com o período da vida útil estimada para cada grupo de bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização

c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor deduzido dos respetivos custos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

d) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

e) Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, seja provável que uma saída de fluxos de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

f) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

g) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

h) Impostos sobre Rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

i) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Unidade Monetária (Euro)		
Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	4.834,13	2.988,15
Depósitos à Ordem	23.604,28	86.227,19
Depósitos a Prazo	620.926,94	752.031,48
Total	649.365,35	841.246,82
Títulos Dívida Pública (OTRV)	94.339,00	20.032,00
Total	743.704,35	861.278,82

4. Ativos Fixos Tangíveis:

4.1. Vidas úteis e/ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto - Regulamentar nº25/2009 de 14 de Setembro.

4.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

	Situação Inicial			Situação Final		
	Unidade Monetária (Euro)			Unidade Monetária (Euro)		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	164.546,07	0,00	164.546,07	162.637,98	0,00	162.637,98
Edifícios e outras Construções	768.733,63	237.693,69	531.039,94	763.526,51	250.580,52	512.945,99
Equipamento Básico	172.555,31	169.814,82	2.740,49	172.555,31	170.500,05	2.055,26
Equipamento Transporte	50.517,55	50.517,55	0,00	50.517,55	50.517,55	0,00
Equipamento Administrativo	19.714,88	19.714,88	0,00	19.714,88	19.714,88	0,00
Outros Ativos Fixos tangíveis	90.245,90	82.645,79	7.600,11	90.245,90	84.237,70	6.008,20
Investimentos em Curso	132.000,00		132.000,00	132.000,00		132.000,00
Total	1.398.313,34	560.386,73	837.926,61	1.391.198,13	575.550,70	815.647,43

4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

	Unidade Monetária (Euro)			
	Quantia escriturada inicial	Alienações	Depreciações	Quantia escriturada final
Terrenos e Recursos Naturais	164.546,07	1.908,09	0,00	162.637,98
Edifícios e outras Construções	531.039,94	4.582,28	13.511,67	512.945,99
Equipamento Básico	2.740,49	0,00	685,23	2.055,26
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7.600,11	0,00	1.591,91	6.008,20
Investimentos em Curso	132.000,00	0,00	0,00	132.000,00
Total	837.926,61	6.490,37	15.788,81	815.647,43

5. Propriedades de Investimento:

Unidade Monetária (Euro)			
	Quantia escriturada inicial	Depreciações	Quantia escriturada final
Terrenos	246.296,01	0,00	246.296,01
Edifícios e outras Construções	289.499,32	6.433,32	283.066,00
Total	535.795,33	6.433,32	529.362,01

6. Outros Activos Financeiros:

Unidade Monetária (Euro)				
	Quantia escriturada inicial	Adições	Diminuições	Quantia escriturada final
Outros-Renda Prepétua	10.564,00	0,00		10.564,00
Fundo Compensação Trabalho	677,58	703,56	25,84	1.355,30
Total	11.241,58	703,56	25,84	11.919,30

7. Inventários:

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

Unidade Monetária (Euro)		
	31-12-2017	31-12-2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.764,11	2.481,82
Total	2.764,11	2.481,82

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Quantia total escriturada CMVMC e quantia escriturada em classificações apropriadas:

Unidade Monetária (Euro)		
	31-12-2017	31-12-2016
Existencias Iniciais	2.481,82	1.990,53
Compras Materias-Primas	79.717,31	77.493,49
Existencias Finais	2.764,11	2.481,82
CMVMC	79.435,02	77.002,20

8. R dito:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação   data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até   data e os custos totais estimados.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária (Euro)	
	Quantia
Prestação de Serviços	402.370,39
Total	402.370,39

9. Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes:

A rúbrica de provisões é composta da seguinte forma:

Unidade Monetária (Euro)		
Provisões	31-12-2017	31-12-2016
Outras Provisões	538.379,79	538.379,79
Total	538.379,79	538.379,79

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

As quantias reconhecidas como provisão representam a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar as obrigações presentes à data do Balanço. Não existem situações que alterem materialmente o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

As provisões assinaladas respeitam a processos judiciais em curso da Quinta Vila Surpresa e do Hospital dos Marmeleiros.

10. Subsídios e outros apoios:

10.1. Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade directamente beneficiou;

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal tem contabilizado na rubrica de subsídios 510.850,33€ (756.505,40€ em 2016).

No ano 2017, a SCMF optou por utilizar uma conta de terceiros para a contabilização das operações relacionadas com o Programa de Emergência Alimentar, tendo em conta que a sua função é apenas intermediária.

11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos é composta por:

	Unidade Monetária (Euro)			
	31.12 .2017		31.12 .2016	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
IRC Imposto Corrente	0,00	1.047,76	0,00	277,52
IRC Pagamento por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRC pagamento Especial por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRS dependente	0,00	2.250,00	0,00	2.146,00
IRS independente	0,00	602,45	0,00	861,93
IRS Sobretaxa	0,00	0,00	0,00	31,00
IRC Capitais	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	12.107,68	0,00	11.356,81
Outras Tributações (FCT/FGCT)	0,00	74,23	0,00	42,86
Total	0,00	16.082,12	0,00	14.716,12

12. Imposto sobre o rendimento:

O valor apurado a pagar sobre o rendimento tributável do período é de 2.318,31€. Pela dedução das retenções na fonte efectuadas por terceiros no montante de 1.270,55€, originará um imposto a pagar no valor de 1.047,76€.

As alterações das taxas aplicáveis variam conforme a legislação em vigor, mas no caso desta instituição, considerada IPSS, não se verificou qualquer alteração em relação ao período anterior.

13. Benefícios dos Empregados:

Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no período;

O número médio de empregados no período foi de 59 (em 2016 foi 55).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**ESNL**

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Remunerações do pessoal	606.321,86	577.966,71
Vencimento (inclui Subsidio Natal, Subsidio Férias, Subsidio nocturno)	532.828,03	502.027,04
Subsidio Alimentação	57.893,77	63.013,22
Outros Abonos	15.600,06	12.926,45
Encargos sobre as remunerações	119.801,40	111.041,60
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.790,76	5.320,70
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	1.878,38	2.495,20
Dos quais: com Formação	318,33	966,15
Dos quais: com Fardamento	0,00	0,00
Total	734.792,40	696.824,21

Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro;

No exercício não ocorreram alterações conforme quadro que se segue:

Membros dos Órgãos Directivos 2017/2016	
Assembleia Geral	
Presidente	Maria Gilda de Andrade F. Dantas
Secretário	Ivo João Barreira Rodrigues
Secretário	Arnaldo Gomes Pires
Mesa Administrativa	
Provedor	Jorge Miguel Pestana Spínola
Vice-Provedor	Maria Augusta Ribeiro Pereira Teixeira
Tesoureiro	João Londral Ivens F. F. Leite Martins
Secretário	Vanda Maria de Fátima S. F. Correia de Jesus
Vogal	Maria Eugénia Câmara Santa Clara Gomes
Suplente	Fernanda Aveiro
Suplente	Maria Teresa Crawford Camacho
Conselho Fiscal	
Presidente	Ricardo Nuno Gomes Coelho
Vogal	Daniela Tarquinia Balanco de Aguiar
Vogal	Catarina Ramos Gomes
Suplente	Maria José de Jesus Camacho
Suplente	Josué Sousa Baptista

14. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais.

A Direcção informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras informações

15.1. Decomposição dos Diferimentos

Unidade Monetária (Euro)		
	31.12.2017	31.12.2016
Gastos a reconhecer	2.988,93	2.268,23
Seguros	2.480,96	2.174,49
Trabalhos especializados	42,67	93,74
Subsidio transporte	465,30	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	62.044,51
Subsídios segurança social (PEA)	0,00	62.044,51

15.2. Decomposição das rubricas de Outros Activos Correntes e outros Passivos Correntes

Unidade Monetária (Euro)				
	31.12.2017		31.12.2016	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Outros activos/passivos correntes	63.877,73	28.500,21	43.768,31	5.066,80
Perdas por imparidades acumuladas em activos correntes	-42.148,42	0,00	-42.148,42	0,00
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00	286,28
Activos financeiros (Títulos dívida pública)	0,00	0,00	20.032,00	0,00
Acréscimos	2.432,96	97.365,43	864,25	95.301,19
Remunerações a liquidar	0,00	95.398,45	0,00	92.079,93
Comunicações	0,00	12,85	0,00	7,78
Água	0,00	859,67	0,00	1.190,46
Electricidade	0,00	1.094,46	0,00	1.241,42
Honorários	0,00	0,00	0,00	781,60
Rendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Comparticipações utentes	2.432,96	0,00	857,26	0,00
Juros	0,00	0,00	6,99	0,00
Total	24.162,27	125.865,64	22.516,14	100.654,27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

15.3. Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Subcontratos	0,00	655,87
Serviços Especializados	205.211,39	460.092,40
Trabalhos Especializados	75.691,27	78.643,96
Publicidade e Propaganda	81,37	1.186,02
Vigilância e Segurança	231,42	106,75
Honorários	51.907,93	38.692,75
Comissões	0,00	0,00
Conservação e Reparação	19.743,46	25.568,20
Outros	57.555,94	315.894,72
Materiais	9.699,77	13.084,09
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6.293,14	5.948,63
Material de Escritório	3.369,07	6.971,11
Artigos para Oferta	37,56	164,35
Energia e Fluidos	54.861,12	56.449,23
Eletricidade	14.418,38	14.243,88
Combustíveis	32.952,69	33.968,42
Água	7.464,17	8.236,93
Outros	25,88	0,00
Deslocações, estadas e transportes	1.616,63	1.706,67
Deslocações e estadas	1.612,23	1.706,67
Transporte de Pessoal	4,40	0,00
Serviços Diversos	31.625,05	34.284,21
Comunicação	3.997,44	4.102,70
Seguros	2.134,12	1.645,66
Contencioso e Notariado	271,44	15,00
Despesas de Representação	45,00	1.311,13
Limpeza, higiene e conforto	22.682,61	26.773,84
Outros Serviços	2.494,44	435,88
Total	303.013,96	566.272,47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESN

15.4. Decomposição de outros rendimentos e gastos

Unidade Monetária (Euro)		
Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Outros gastos		
Impostos	60,58	108,99
Impostos Diretos	0,00	0,00
Impostos Indiretos	60,58	30,29
Taxa	0,00	78,70
Outros	6.307,07	12.121,76
Correções relativas a períodos anteriores	5.840,58	11.221,70
Quotizações	460,00	900,00
Outros não especificados	6,49	0,06
Total	6.367,65	12.230,75
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares	211,00	348,00
Outros rendimentos suplementares	211,00	348,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	7,98	30,50
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	111.920,40	79.223,24
Outros	24.114,21	13.926,82
Correções relativas a períodos anteriores	1.627,55	386,31
Excesso da estimativa para impostos	5,48	0,00
Ganhos em outros instrumentos financeiros	4.307,00	32,00
Restituição de impostos	2.912,74	2.985,11
Outros não especificados	15.261,44	10.523,40
Total	136.253,59	93.528,56

15.5. Decomposição de juros de dividendos e rendimentos similares

Unidade Monetária (Euro)		
Descrição	31.12.2017	31.12.2016
Gastos de Financiamento		
Juros Suportados	0,16	0,15
Outros juros	0,16	0,00
Total	0,16	0,15
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	6.475,83	2.439,94
De depósitos	5.780,52	2.439,57
De Títulos de dívida pública	695,30	0,00
Total	6.475,83	2.439,94

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

15.6. Fundo Patrimonial

Unidade Monetária (Euro)				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Resultados Transitados	669.411,62		124.098,27	545.313,35
Excedentes de Revalorização	960.374,68			960.374,68
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	10.564,00			10.564,00
Resultado Líquido do Período	-124.098,27	124.098,27	92.095,35	-92.095,35
Total				1.424.156,68

Funchal, 16 de Março de 2018

Contabilista Certificado

Nº 68

[Handwritten signature]

A Direcção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO GESTÃO 2017

I - GENERALIDADES

1.1 - Introdução

O presente relatório de Gestão e respectivos anexos, elaborado de acordo com o disposto na lei (C.S.S. artigo 65º) procura expor de forma fiel e clara a evolução da actividade e a situação da **Santa Casa da Misericórdia do Funchal de 2017**.

II - CONTEÚDO

2.1- Evolução da gestão da entidade na sua actividade.

(C.S.C., artigo 66, n.º2)

2.1.1.- Quadro de Investimento

A entidade no decorrer do exercício em análise registou o seguinte investimento por rubrica da análise:

Ativo (EUROS)	N - 1			N			Diminuições do Ano	Investimento do Ano
	Ativo Líquido	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido	Ativo Líquido	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido		
Ativo Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível								
Terrenos e Recursos Naturais	164.546,07	0,00	164.546,07	162.637,98	0,00	162.637,98	1.908,09	
Edifícios e outras Construções	768.733,63	237.693,69	531.039,94	763.526,51	250.580,52	512.945,99	5.207,12	0,00
Equipamento Básico	172.555,31	169.814,82	2.740,49	172.555,31	170.500,05	2.055,26	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	50.517,55	50.517,55	0,00	50.517,55	50.517,55	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	19.714,88	19.714,88	0,00	19.714,88	19.714,88	0,00	0,00	0,00
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	90.245,90	82.645,79	7.600,11	90.245,90	84.237,70	6.008,20	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	132.000,00	0,00	132.000,00	132.000,00	0,00	132.000,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL	1.398.313,34	560.386,73	837.926,61	1.391.198,13	575.550,70	815.647,43	7.115,21	0,00
TOTAL ATIVO F.TANG. + INTANG.	1.398.313,34	560.386,73	837.926,61	1.391.198,13	575.550,70	815.647,43	7.115,21	0,00

2.1.2 - Os Gastos

No desenvolvimento da sua actividade, no período em análise, a entidade suportou o montante de **1.145.725,18€** de Gastos.

Por natureza salienta-se pela importância e relevância os seguintes Gastos:

Unidade Monetária (Euro)	
. Custos com M. V. M. C	79.435,02
. Fornecimento e Serviços Externos	303.013,96
. Gastos com o Pessoal	734.792,40
. Gastos de depreciação e de Amortização	22.117,99
. Perdas por Imparidade	0,00
. Perdas por Reduções de Justo Valor	0,00
. Outros Gastos e Perdas	6.367,65
. Gastos e Perdas de Financiamento	0,16
TOTAL	1.145.727,18

RELATÓRIO GESTÃO 2017

2.1.3.- Rendimentos

No desenvolvimento da actividade da entidade, registou-se os seguintes montantes:

Unidade Monetária (Euro)	
Vendas	0,00
Prestações de Serviços	402.370,39
Variações nos Inventários da Produção	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00
Subsídios à Exploração	510.850,33
Reversões	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	136.253,59
Juros, dividendos e outros Rend. Similares	6.475,83
TOTAL	1.055.950,14

2.1.4.- Investigação & Desenvolvimento.

A entidade não desenvolveu qualquer iniciativa no âmbito de Investigação e Desenvolvimento.

2.2. - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício. (C.S.C. art. 66º n.º2)

Não se verificou a ocorrência de qualquer facto após o termo do exercício que pela importância da sua existência mereça alguma relevância e deva aqui ser identificado.

2.3. - Negócios entre a Entidade e os seus gestores (C.S.C. art. 66º n.º2 e 397 n.º4º)

Não se verificou a existência de qualquer negócio entre a entidade e os seus gestores, pelo que não se regista qualquer autorização com esse propósito.

2.4. - Valências da Entidade

Identificam-se como valências da entidade o Lar e Centro dia Santa Isabel e Jardim do Sol.

2.5. - Débitos ao sector público estatal com pagamentos em mora. (DL n.º 534/80 de 7 de Novembro, art. 2º).

A entidade regista uma situação regularizada face ao sector público estatal.

2.6. - Situação face a segurança social (D.L. n.º 411/91 de 17 de Outubro, art. 21)

À data de 31 de Dezembro a entidade apresentava uma situação regularizada face à Segurança Social, não tendo dívidas cujo pagamento estivesse em mora, nem outras vencidas, ou qualquer acordo celebrado com o Centro de Segurança Social da Madeira para a regularização das mesmas.

RELATÓRIO GESTÃO 2017

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS (C.S.C. artigo 66)

Atendendo ao disposto na Lei e propriamente ao estabelecido no C.S.C. no que diz respeito directamente à aplicação de Resultados, a Direcção propõe o seguinte:

Que o resultado líquido do exercício findo no montante negativo de 68.168,74€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

IV - ANEXOS

4.1. - Membros dos Órgãos Directivos:

4.1.1. - Mesa de Assembleia-geral:

Presidente: Maria Gilda de Andrade F. Dantas

1º Secretário: Ivo João Barreira Rodrigues

2º Secretário: Arnaldo Gomes Pires

4.1.2. - Mesa Administrativa:

Provedor: Jorge Miguel Pestana Spínola

Vice-Provedor: Maria Augusta Ribeiro Pereira Teixeira

Tesoureiro: João Londral Ivens F. F. Leite Martins

1º Secretário: Vanda Maria de Fátima S. F. Correia de Jesus

Vogais: Maria Eugénia Camara Santa Clara Gomes

Suplentes: Fernanda Aveiro

Suplentes: Maria Teresa Crawford Camacho

4.1.3. - Conselho Fiscal:

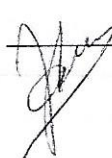
Presidente: Ricardo Nuno Gomes Coelho

Vogal: Daniela Tarquinia Balanco de Aguiar

Vogal: Catarina Ramos Gomes

Suplentes: Maria José de Jesus Camacho

Suplentes: Josué Sousa Baptista

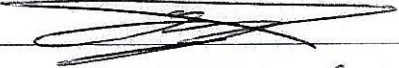


3/4

RELATÓRIO GESTÃO 2017

Funchal, 20 de Março de 2018

A DIREÇÃO



João André

Maria Augusta Feijó

Vanda do Prazer Correia de Jesus

P. L. Hallara

ANEXO I

Algumas notas explicativas sobre aumentos ou diminuições mais significativos em algumas contas, com referência ao ano transacto:

- Na conta 62- Fornecimentos e Serviços Externos- apurou-se uma diminuição na ordem dos 263.258,51€. No ano 2017, a SCMF optou por utilizar uma conta de terceiros para a contabilização das operações relacionadas com o Programa de Emergência Alimentar, tendo em conta que a sua função é apenas intermediária. No período em análise o valor total de carregamento de cartões tickets foi de 257.175,00€.
 - Na rubrica de trabalhos especializados, verificou-se uma diminuição de aproximadamente 3.000€, correspondente aos serviços domiciliários/outsourcing. A SCMF fez um contrato de prestação serviços, com a empresa Conceito Sénior, em Julho/2015, para colmatar as ausências de funcionários por motivo de baixas prolongadas.
 - Na rubrica de honorários, constatou-se um aumento de 13.000€, correspondente a serviços administrativos, formação e outros encargos do normal funcionamento da entidade.
 - Na rubrica de conservações e reparações houve uma variação negativa referente ao ano transato de 5.800€, relacionado com a manutenção do Lar.
 - Na rubrica de Outros Serviços, nomeadamente nos gastos com utentes (saúde e higiene) o aumento foi de cerca de 2.300€.
 - Nas rubricas de Materiais, Energia e Fluidos, Deslocações, Estadas e Transporte, a redução foi de 5.000€, sendo as componentes de maior destaque os combustíveis, que reduziram em 1.000€, assim como o material de escritório que diminuiu cerca de 3.000€, tendo em conta que os equipamentos informáticos foram adquiridos em 2016.
 - Na rubrica de Serviços Diversos, a variação é de 3.300€. A entidade em Março/2016, cessou o contrato com a empresa Mãos sem Fronteiras, que prestavam serviços de limpeza, justificando-se assim a diminuição nesta conta.
- Na conta 63: Gastos com o pessoal: O aumento registado deve-se à entrada de novos funcionários e à actualização do salário mínimo.
- Na conta 68: Outros Gastos e Perdas- a diminuição foi na ordem dos 5.800€, referente às correcções na atribuição de subsídios aos técnicos em exercícios anteriores.
- Na conta 72-Prestação serviços: As comparticipações dos utentes foram alvo de uma redução no valor de 1.280€, particularmente na alimentação e quarto particular.
- Na conta 75-Subsidios: Em resultado da contabilização do PEA numa conta de terceiros, esta conta sofreu uma diminuição de 245.655,00€. No exercício, o valor atribuído pela segurança social para este programa foi de 281.101,61€ e

Handwritten signatures and initials:
D. da Silva
A. da Silva
M. da Silva

Santa Casa da Misericórdia do Funchal

no ano anterior foi de 258.104,00€. Nas outras valências também notou-se um aumento em relação ao ano transacto.

- Na conta 78-Outros rendimentos e ganhos: apresenta um aumento de 43.000€.

-Em 2017, a entidade vendeu parcelas de terrenos em Machico, Santa Luzia e Santo António.

- A partir de Maio de 2017, a SCMF, celebrou um contrato de arrendamento com a Sitam, para o aluguer do prédio, sito à Rua da Queimada Cima e Rua João Tavira, no valor de 370€ mensais.(Valor anual 2.960€)

- Os rendimentos provenientes dos Títulos da Dívida Pública, denominados OTRV, foram de 4.307,00€.

- Na conta 79- Os juros obtidos de depósitos bancários, foram de 5.780,53€, mais 3.340,59€ que o ano anterior.

- No Activo Corrente, contabilizou-se mais 70.000€ pelo facto de terem sido adquiridos Títulos da Dívida Pública.

- No passivo corrente, na rubrica de diferimentos, contabilizou-se em 2016, a transferência efectuada pela Segurança Social do subsídio PEA, referente ao 1º trimestre do ano 2017, no montante de 62.044,51€.

Nota: As restantes contas são variações consideradas normais tendo em conta a actividade da entidade e os aumentos de impostos ocorridos durante o exercício.



João André



Danda de Fátima Correia de Jesus

P. B. B. B.

Santa Casa da Misericórdia do Funchal

Conselho Fiscal

Parecer exercício de 2017

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia do Funchal reuniu no dia três de Abril de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas, onde obteve da Mesa Administrativa e dos serviços todos os esclarecimentos necessários ao desempenho das suas funções.

Apresentados pela Mesa Administrativa, o Balanço e Demonstração de Resultados, o Apuramento de Resultados por Natureza, a Conta de Exploração e Administração do Lar de Santa Isabel, do Lar Jardim do Sol e dos Técnicos da área social, os Fluxos Caixa, o Anexo e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, somos de parecer que se encontram correctamente organizados de acordo com as disposições legais aplicáveis.

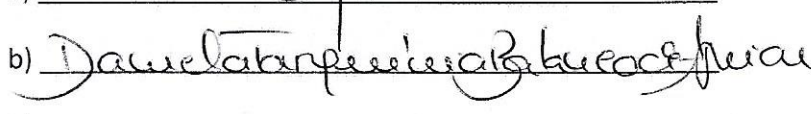
No entanto chamamos à atenção para o facto de, em virtude das alterações de contextos associados à actividade desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia do Funchal, as receitas da sua actividade terem vindo a diminuir significativamente o que tem contribuído para a obtenção de resultados anuais negativos. Este facto indica que a capacidade futura desta instituição poder continuar com normalidade a sua actividade depende das decisões que vierem a ser tomadas pela direcção de forma a tornar a actividade da Santa Casa sustentável e assim poder garantir a continuidade das suas operações.

Nestes termos, o Conselho Fiscal propõe que:

As contas relativas ao exercício de 2017 apresentadas pela Mesa Administrativa sejam aprovadas pelos associados.

Funchal, 03 de Abril de 2018

Conselho Fiscal,

- a)  _____
- b)  _____
- c) _____

Ata n.º 01/2018

05-04-2018

As cinco dias do mês de abril de 2018, pelas
17 horas reuniu a Assembleia geral da Santa
Casa de Misericórdia do Funchal, com sede na
Obede de Santa Clara, n.º 38, 1.º, Funchal, sob a
presidência do Sr. Presidente do Conselho de Administração

67
Anúncio

De. Maria Filida de Andrade Dantas, e recatada
pelo 2º secretário. Arnaldo Gomes Reis, encontrando-se
presentes os Srs. membros: De. José Riquel Tertana
Spindola, De. Maria Augusta Ribeiro Teixeira,
De. Vanda Maria de Fátima Louse de Faria Costa
de Jesus, Tereza Aveiro, De. Maria do Céu de Castro
Ferreira, Rosalinda Ferreira, Maria
Eugénia Cônego Santa Clara Gomes, De. Valéria Tereza
de Silva Rose, De. Líbia Tereza Andrade, De.
Sérgio Ricardo Freitas Junior, Maria José dos Santos Rêgo,
Ana Luísa Ramos de Faria Castro e Maria Fátima
Fonseca de Freitas Vieira.

Após a leitura foi lido o Edital Convocatório em
que o Conselho da Direção foi o seguinte:

- 1- Discussão e aprovação das contas do ano 2017
- 2- Outros Assuntos

Após a leitura e após a oração inicial feita
pelo senhor Presidente foi dada a palavra
ao Técnico Oficial de Contas De. Sérgio Jesus, que
começou por ler e explicar o Balanço e Demons-
tração de Resultados por natureza, seguindo-se
a demonstração de resultados por funções; o
resultado líquido do exercício foi negativo
em 92.095,35€. O Técnico salientou que em
2016 o resultado seja negativo foi inferior ao

do ano 2016. Explica que relativamente ao serviço domiciliário / outsourcing tinha havido no ano 2017 uma diminuição. Na rubrica de manutenção e reparação tinha havido uma variação negativa relacionada com a manutenção do Iai Santo Isabel, houve também um aumento nos gastos com o pessoal que se deve ao aumento do salário mínimo Regional e à contratação de novos trabalhadores.

A conta 78 Outros Rendimentos e juros apresenta um aumento, este aumento deve-se à venda de algumas parcelas de terrenos de colónia.

Em maio de 2017 a Santa Rosa celebra também um contrato de arrendamento com o SITAM para o arrendamento de um andar do prédio nº 1 Rua de João Trine; houve ainda outros gastos provenientes de juros de depósitos bancários.

O Dr. Lúcio infamante tem havido uma reunião com o Conselho Fiscal, onde foram feitas todas as explicações solicitadas tendo as contas obtido parecer favorável do mesmo órgão.

Após as explicações o Dr. Roldão pediu para usar a palavra e informar que existe a possibilidade de alienarmos o prédio existivo.

rito à Ribeira de João Jones pelo valor de cerca de 300.000.000€.

O senhor Povedor disse ainda que no seu Jardim do Sol tem sido necessário proceder a algumas operações que deveriam ser reportadas pelo Município local, porém este facto não foi acordado mas tem sido a Santa Casa a reportar essas despesas; tem sido feitas exposições nesse sentido mas até à data ainda não houve reembolso das mesmas.

Foi sugerido que em futuros acordos seja estabelecido um acordo eventual por essas despesas.

Após mais alguns esclarecimentos o senhor Presidente do Conselho colocou as cartas à votação tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.

Sobre o 2º ponto - Outros Assuntos, foi de novo dada a palavra ao Sr. Povedor que informou os presentes que relativamente ao Hospital dos Armadores e após ter sido nomeada a comissão paritária já se iniciaram reuniões em ambas as partes.

Informou ter tido uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal do Funchal sobre a hipótese de venda do prédio do Bairro da Ribeira de João Jones, aguardando-se a proposta da Câmara

Reuniões do Conselho entre os dias e cinquenta mil reais.

Não informou ter reunido também com o senhor Vice-Presidente do Governo Federal a hipótese de financiamento do novo Pae de 3º Id. de São Paulo. Foram reunidos, a pedido do Sr. Vice-Presidente, dados sobre o novo complexo (área de construção, valências e outros).

Não mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão após orações pelo Sr. Presidente.
Maria Glória de Andrade Fernandes Dantas